

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO -----	12
I - DIACONIA EM PROCESSO DE CONTEXTUALIZAÇÃO: METODOLOGIA E CONCEITUAÇÃO -----	16
1.0 - Introdução -----	16
2.0 - Referencial metodológico -----	17
2.1 - A mediação analítica -----	17
2.2 - A mediação hermenêutica -----	23
2.3 - A mediação prática -----	27
3.0 - Conceituação de Diaconia -----	28
3.1 - Terminologia -----	28
3.2 - "Servir à mesa" como chave para a compreensão de Diaconia no contexto de diversidade cultural -----	31
4.0 - Conclusão -----	40
II - POVO AFRO-BRASILEIRO: DAS MIGALHAS À MESA PARTILHADA ---	43
1.0 - Introdução -----	43
2.0 - O escravismo colonial -----	45
2.1 - Aspectos gerais -----	45
2.2 - A travessia dos escravos capturados na África -----	47
2.3 - O desembarque dos escravos -----	49
2.4 - As condições de vida dos escravos -----	50
2.5 - As migalhas que caem da mesa -----	56

2.6 - O trabalho escravo e a riqueza do velho mundo -----	62
2.7 - O escravismo e a religião -----	64
2.8 - O escravismo e a resistência dos escravos -----	68
3.0 - Quilombos -----	71
3.1 - Aspectos gerais -----	71
3.2 - O quilombo dos Palmares -----	77
3.2.1 - Dados históricos gerais -----	77
3.2.2 - A organização política de Palmares -----	80
3.2.3 - A perseguição ao quilombo dos Palmares -----	82
3.2.4 - Palmares e a religião -----	85
3.2.5 - Palmares e sua mesa inclusiva -----	87
3.2.6 - Palmares e sua economia de mesas fartas -----	90
4.0 - O povo afro-brasileiro após a Abolição -----	97
5.0 - Comunidade remanescente de quilombo: Retiro de Mangaraí	
- Santa Leopoldina - ES -----	99
5.1. - Aspectos gerais -----	99
5.2 - A posse comum da terra -----	102
5.3 - O uso comum da terra -----	105
5.4 - A inclusividade -----	108
5.5 - A solidariedade -----	110
5.6 - A organização política -----	112
5.7 - A religião -----	114
5.8 - A resistência -----	115
5.9 - O espírito festivo -----	117
5.10 - A economia -----	119
5.11 - Comentário conclusivo -----	120
6.0 - O candomblé de Salvador da Bahia -----	122
6.1 - O terreiro -----	122
6.2 - A mitologia dos orixás -----	126
6.3 - Os ritos do candomblé -----	134
6.3.1 - Ritos de iniciação -----	135
6.3.2 - Ritos de homenagem aos orixás -----	141

6.3.2.1 - O culto doméstico -----	141
6.3.2.2 - As festas públicas -----	142
6.4 - A dimensão comunitária do terreiro -----	147
6.5 - A função social do terreiro -----	150
6.6 - O sincretismo e o diálogo inter-religioso -----	157
6.7 - Considerações finais -----	160
7.0 - Conclusão -----	164
 III - AS COMUNHÕES DE MESA DE JESUS -----	 170
1.0 - Introdução -----	170
2.0 - A importância das comunhões de mesa nos evangelhos ---	175
3.0 - As comunhões de mesa no material discursivo -----	181
3.1 - Ditos da fonte Q -----	181
3.1.1 - A ceia do Reino com os povos (Mt 8.11s; Lc 13.28s) -----	181
3.1.2 - O asceta e o glutão (Mt 11.18s; Lc 7.33-35) ----	185
3.2 - Parábolas -----	186
3.2.1 - Parábolas da fonte Q -----	186
3.2.1.1 - Os servos fiéis e o senhor-servo (Lc 12.35-38) -----	186
3.2.1.2 - A grande ceia (Mt 22.1-14; Lc 14.16-24) ----	188
3.2.2 - Parábolas da matéria exclusiva de Lucas -----	196
3.2.2.1 - A parábola do amor do pai (Lc 15.1s,11-32) -	196
3.2.2.2 - O homem rico e Lázaro (Lc 16.19-31) -----	203
3.3 - Discursos de controvérsias -----	207
3.3.1 - Textos das coleções pré-marquinas referentes a discursos de controvérsias -----	207
3.3.1.1 - Mc 2.18-22 (Mt 9.14-17; Lc 5.33-38) -----	207
3.3.1.2 - Mc 7.24-30 (Mt 15.21-28) -----	211
3.3.2 - Matéria exclusiva de Lucas: admoestação aos hóspedes e hospedeiros (Lc 14.7-14) -----	216

4.0 - Material narrativo	224
4.1 - Histórias de milagres	224
4.1.1 - A comunhão de mesa de Jesus com a multidão (Mc 6.30-44; 8.1-10; Mt 14.13-21; 15.32-38; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)	224
4.1.2 - O casamento de Caná (Jo 2.1-11)	238
4.2 - Narrativas biográficas	242
4.2.1 - A ceia com publicanos e pecadores (Mc 2.13-17)	242
4.2.2 - A ceia com Zaqueu (Lc 19.1-10)	248
4.2.3 - A unção dos pés de Jesus (Lc 7.36-50)	257
4.2.4 - Marta e Maria (Lc 10.38-42)	260
4.3 - A última ceia de Jesus	266
4.3.1 - Comunhão de mesa e traição (Mc 14.17-21; Mt 26.20-25; Lc 22.21-23; Jo 13.1-30)	266
4.3.2 - A partilha do pão e a presença de Jesus (Mc 14.22-26; Mt 26.26-30; Lc 22.19-23)	268
4.3.3 - Comunhão de mesa e perspectiva escatológica (Mc 14.25; Mt 22.29; Lc 22.18)	271
4.4 - As comunhões de mesa do ressurrecto	273
4.4.1 - Os discípulos de Emaús (Lc 24.28-35)	273
4.4.2 - O comer de Jesus diante dos discípulos (Lc 24.36-43)	274
4.4.3 - A comunhão de mesa à beira-mar (Jo 21.1-14)	276
5.0 - Conclusão	278

IV - A PRÁXIS DIACONAL EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE RELIGIOSA E CULTURAL ----- 302

1.0 - Introdução	302
2.0 - A práxis diaconal e os desafios da atualidade	303
3.0 - A práxis diaconal e o projeto de reconciliação	306
3.1 - considerações iniciais	306
3.2 - A reconciliação em sua expressão cultural	308
3.3 - A reconciliação em sua expressão social	309

3.4 - A reconciliação em sua expressão econômica -----	310
3.5 - A reconciliação em sua expressão política -----	311
3.6 - A reconciliação em sua expressão religiosa -----	311
3.7 - A reconciliação em sua expressão teológica -----	314
3.8 - Considerações finais -----	315
4.0 - A práxis diaconal e os novos horizontes -----	315
4.1 - Amor ao próximo e amor ao distante -----	315
4.2 - Reciprocidade e doação -----	319
4.3 - Opção pelo pobre e opção pela vida -----	321
4.4 - Solidariedade casual e solidariedade como valor cultural -----	326
4.5 - Ministério eclesiástico e mandato ecumênico -----	329
5.0 - A práxis diaconal e a perspectiva ecumênica -----	330
5.1 - O desafio da ecumenicidade -----	330
5.2 - A mesa ecumênica -----	338
6.0 - Conclusão -----	341
 CONCLUSÃO -----	 345
 BIBLIOGRAFIA -----	 351